

Desmatamento tem alta na Amazônia em agosto e setembro, diz Imazon

Área desmatada na região de Mato Grosso, localizada por agentes do Ibama em agosto deste ano (Foto: Hebert Rondon/Ibama)

Desmatamento tem alta na Amazônia em agosto e setembro, diz Imazon

Segundo ONG, aumento foi de 191% no último bimestre em relação a 2013.

Governo não divulgou dados do Deter referentes aos dois últimos meses.

Desmatamento na Amazônia

Total em km² no bimestre

Estado	Agosto e Setembro de 2013	Agosto e Setembro de 2014	Variação
Pará	84	152	81%
Mato Grosso	21	222	957%
Rondônia	88	260	195%
Amazonas	75	132	76%
Roraima	1	20	1.900%
Acre	19	51	168%
Tocantins	-	1	-
Amapá	-	-	-
Total	288	838	+ 191%

Fonte: Imazon/SAD

sep 9, 2012 – prednisone . buy sterapred thailand, where can i buy sterapred online, online [generic deltasone](#) prednisone paypal accepted. anti allergy

Operação Pequiá percorreu mais de 4 mil km na região do vale do Araguaia, verificando indicativos de desmatamento (Foto: Hebert Rondon/Ibama)

Área desmatada na região de Mato Grosso, localizada por agentes do Ibama em agosto deste ano (Foto: Hebert Rondon/Ibama)

Dados do desmatamento na Amazônia (Foto: G1)

O desmatamento da Amazônia aumentou 191% em agosto e setembro de 2014, em relação ao mesmo bimestre de 2013, segundo levantamento do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), de Belém. Em termos absolutos, a alta foi de 288 km² para 838 km².

O levantamento é paralelo ao realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que utiliza o sistema Deter. O mecanismo do Inpe analisa a degradação (desmatamento parcial) e o corte raso (desmatamento total) da floresta nos estados que possuem vegetação amazônica (todos os da Região Norte, além de Mato Grosso e parte do Maranhão).

O dado mais recente do Deter foi divulgado em setembro, com números referentes aos meses de junho e julho, e já indicava aumento de 195% no desmate na comparação entre os dois meses de 2013 e 2014. As informações são utilizadas pelo Ministério do Meio Ambiente para controlar a devastação do bioma.

Calendário do desmatamento

Agosto e setembro são os dois primeiros meses do calendário oficial de medição do desmatamento, período que compreende de agosto a julho e está relacionado com as chuvas e atividades agrícolas.

buy dapoxetine in usa. next day delivery, [dapoxetine online](#) australia. the foster's electricity subscribes overall insufficient pros, but no such or laying stores .

De acordo com reportagem publicada neste domingo (19) no jornal "Folha de S.Paulo", foram monitorados 93% da área

florestal na Amazônia Legal. Em 2013, o monitoramento cobriu uma área de 79%. Para fazer as análises, o instituto utiliza o SAD, sistema de alerta de desmatamento e degradação (veja a tabela no site do Imazon).

Procurado, o Ministério do Meio Ambiente informou que não comentaria os números e repassou a atribuição a um órgão ligado ao ministério, o Ibama. À “Folha”, o MMA informou que decidiu publicar os novos números do Deter em novembro porque a leitura de dados contaria com imagens de satélite quatro vezes mais precisas, com o programa chamado Novo Deter. O G1 não conseguiu contato com o Ibama até a publicação desta reportagem.

Série histórica do desmatamento na Amazônia (Foto: G1)

Nos estados

Considerando os dois primeiros meses do calendário atual de desmatamento (agosto de 2014 a setembro de 2014), Rondônia lidera o ranking com 31% do total desmatado no período. Em seguida aparece Mato Grosso (26%) e o Pará (18%). Em termos relativos, houve aumento expressivo de 2.699% em Roraima e 939% em Mato Grosso.

Em termos absolutos, Rondônia lidera o ranking do desmatamento acumulado com 260 quilômetros quadrados, seguido pelo Mato Grosso (222 quilômetros quadrados) e Pará (152 quilômetros quadrados).

Em setembro de 2014, segundo o Imazon, o desmatamento concentrou em Rondônia (33%), Pará (23%), seguido pelo Mato Grosso (18%) e Amazonas (12%), com menor ocorrência no Acre (10%), Roraima (4%) e Tocantins (1%).

Degradação florestal

Em setembro de 2014, o SAD registrou 624 quilômetros quadrados de florestas degradadas (florestas intensamente exploradas pela atividade madeireira e/ou queimadas). A maioria (97%) ocorreu no Mato Grosso, seguido por Rondônia (2%) e Pará (1%).

Categoria fundiária

A maioria (59%) do desmatamento ocorreu em áreas privadas ou sob diversos estágios de posse, em setembro deste ano. O restante do desmatamento foi registrado em assentamentos de reforma agrária (20%), unidades de conservação (19%) e terras indígenas (2%).

Segundo o SAD, foram 73 quilômetros quadrados de desmatamento nas unidades de conservação em setembro de 2014. No caso das terras indígenas, foram detectados 8 quilômetros quadrados de desmatamento.

Para calcular a taxa anual do desmatamento por corte raso na Amazônia, o governo federal e o Inpe utilizam o Prodes, que trabalha com imagens de melhor resolução espacial e mostram ainda pequenos desmatamentos. Sua divulgação deve ocorrer até o fim deste ano.

Do G1, em São Paulo

dapoxetine online without prescription in uk low prices, buying generic dapoxetine in england uk discount prices, [buy dapoxetine](#) in new york no



prednisone cost in india buy generic prednisone [generic prednisone](#)



Área desmatada na região de Mato Grosso, localizada por agentes do Ibama em agosto deste ano (Foto: Hebert Rondon/Ibama)

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-81171217 / (093) 84046835 (Claro) Fixo: 9335281839 *e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br [buy 10 mg cialis](#), [buy cialis](#) online – pill store, best prices!. best medications for